



v. 17, n. 6, junho 2022

Balança Comercial dos Agronegócios Paulista e Brasileiro, Janeiro a Maio de 2022

1 - BALANÇA COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

Nos meses de janeiro a maio de 2022, as exportações do estado de São Paulo¹ somaram US\$25,63 bilhões (19,5% do total nacional), e as importações², US\$31,03 bilhões (29,3% do total nacional), registrando *deficit* comercial de US\$5,40 bilhões (Figura 1). Em relação ao mesmo período de 2021, houve aumento nas exportações (+24,7%) e nas importações (+16,1%); essa conjunção de desempenhos resultou na redução do *deficit* (-12,3%) no saldo da balança comercial paulista.

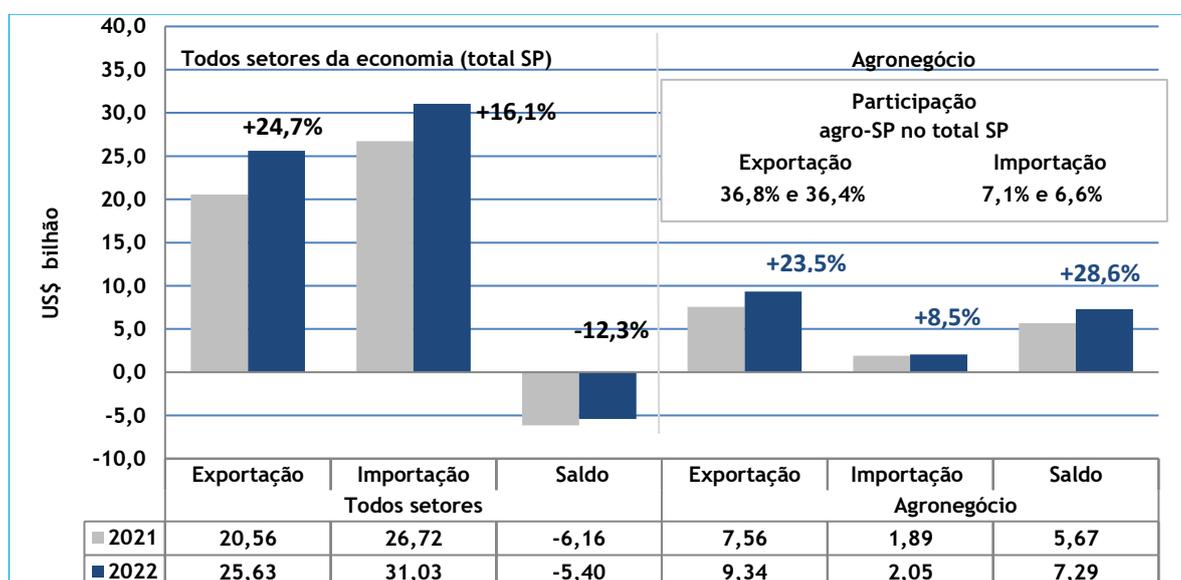


Figura 1 - Balança comercial total e do agronegócio, estado de São Paulo, janeiro a maio de 2021 e 2022.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior. Sistema ComexStat. Brasília: ME: SECEX, 2022. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: jun. 2022; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. Agrostat. Brasília: MAPA, 2022. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: jun. 2022.

1.1 - Análise Setorial do Agronegócio

Na análise setorial do agronegócio³, o resultado dos primeiros cinco meses de 2022, na comparação com o mesmo período do ano anterior, indica que o setor paulista apresentou aumento nas exportações (+23,5%), alcançando US\$9,34 bilhões, e nas importações (+8,5%), totalizando US\$2,05 bilhões; com esses resultados, obteve-se *superavit* de US\$7,29 bilhões, 28,6% superior ao período em 2021 (Figura 1).

A participação das exportações do agronegócio paulista no total do estado é de 36,4%, enquanto a participação das importações setoriais é de 6,6% (Figura 1).

Há que se destacar que, no período analisado, as exportações paulistas nos demais setores da economia - exclusive o agronegócio - somaram US\$16,29 bilhões, e as importações, US\$28,98 bilhões, gerando um *deficit* externo desse agregado de US\$12,69 bilhões. Dessa forma, conclui-se que o *deficit* do comércio exterior paulista só não foi maior devido ao desempenho do agronegócio estadual, cujo saldo se manteve positivo (US\$7,29 bilhões).

1.2 - Exportações do Agronegócio Paulista por Grupos de Produtos

Os cinco principais grupos nas exportações do agronegócio paulista, nos primeiros cinco meses de 2022, foram: complexo sucroalcooleiro (US\$2,16 bilhões sendo que, desse total, o açúcar representou 85,6% e o álcool, 14,4%), complexo soja (US\$2,02 bilhões), setor de carnes (US\$1,51 bilhão, dos quais a carne bovina respondeu por 86,7%), produtos florestais (US\$1,06 bilhão, com participações de 47,9% de celulose e 41,8% de papel) e sucos (US\$657,68 milhões, dos quais 97,2% referentes a suco de laranja). Esses cinco agregados representaram 79,2% das vendas externas setoriais paulistas (Tabela 1). Já o grupo de café, tradicional nas exportações paulistas, aparece na sexta colocação, com vendas de US\$451,45 milhões (75,0% referentes ao café verde).

Ainda de acordo com a tabela 1, nos meses de janeiro a maio de 2022, em comparação com o mesmo período de 2021, houve importantes variações nos valores exportados dos principais grupos de produtos da pauta paulista, com aumentos para os grupos de produtos florestais (+68,9%), carnes (+64,1%), café (47,9%), complexo soja (+40,9%) e sucos (+4,8%), e com queda para o complexo sucroalcooleiro (-9,0%). Essas variações nas receitas do comércio exterior são derivadas da composição das oscilações tanto de preços como de volumes exportados.

Tabela 1 - Exportações do agronegócio por grupo de produtos, estado de São Paulo, janeiro a maio de 2021 e 2022

| Grupo | Janeiro a maio de 2021 | | Janeiro a maio de 2022 | | Var. % |
|---|------------------------|--------------|------------------------|--------------|-------------|
| | US\$ milhão | Part. % | US\$ milhão | Part. % | |
| Complexo sucroalcooleiro | 2.373,36 | 31,4 | 2.159,57 | 23,1 | -9,0 |
| Complexo soja | 1.435,49 | 19,0 | 2.022,81 | 21,6 | 40,9 |
| Carnes | 917,50 | 12,1 | 1.505,19 | 16,1 | 64,1 |
| Produtos florestais | 628,84 | 8,3 | 1.061,92 | 11,4 | 68,9 |
| Sucos | 627,54 | 8,3 | 657,68 | 7,0 | 4,8 |
| Café | 305,33 | 4,0 | 451,45 | 4,8 | 47,9 |
| Demais produtos de origem vegetal | 301,56 | 4,0 | 353,68 | 3,8 | 17,3 |
| Produtos alimentícios diversos | 240,91 | 3,2 | 275,05 | 2,9 | 14,2 |
| Demais produtos de origem animal | 135,46 | 1,8 | 187,51 | 2,0 | 38,4 |
| Produtos oleaginosos (exclui soja) | 85,87 | 1,1 | 127,92 | 1,4 | 49,0 |
| Couros, produtos de couro e peleteria | 110,88 | 1,5 | 118,20 | 1,3 | 6,6 |
| Frutas (inclui nozes e castanhas) | 64,54 | 0,9 | 75,04 | 0,8 | 16,3 |
| Cereais, farinhas e preparações | 38,69 | 0,5 | 72,04 | 0,8 | 86,2 |
| Rações para animais | 53,75 | 0,7 | 71,62 | 0,8 | 33,3 |
| Bebidas | 58,30 | 0,8 | 56,21 | 0,6 | -3,6 |
| Fibras e produtos têxteis | 80,02 | 1,1 | 36,07 | 0,4 | -54,9 |
| Animais vivos (exceto pescados) | 37,37 | 0,5 | 35,73 | 0,4 | -4,4 |
| Cacau e seus produtos | 17,41 | 0,2 | 23,56 | 0,3 | 35,4 |
| Produtos hortícolas, leguminosas, raízes e tubérculos | 13,24 | 0,2 | 14,98 | 0,2 | 13,2 |
| Lácteos | 11,02 | 0,1 | 11,12 | 0,1 | 0,9 |
| Produtos apícolas | 11,71 | 0,2 | 9,94 | 0,1 | -15,1 |
| Chá, mate e especiarias | 8,05 | 0,1 | 7,97 | 0,1 | -1,0 |
| Pescados | 3,58 | 0,0 | 5,82 | 0,1 | 62,6 |
| Plantas vivas e produtos de floricultura | 2,71 | 0,0 | 2,16 | 0,0 | -20,5 |
| Fumo e seus produtos | 0,17 | 0,0 | 0,30 | 0,0 | 74,9 |
| Total do agronegócio de São Paulo | 7.563,30 | 100,0 | 9.343,55 | 100,0 | 23,5 |

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior. Sistema ComexStat. Brasília: ME: SECEX, 2022. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: jun. 2022; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. Agrostat. Brasília: MAPA, 2022. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: jun. 2022.

1.3 - Exportações dos Principais Produtos do Agronegócio Paulista

Os dados de valor e volume exportados dos principais produtos dos grupos mais relevantes do agronegócio paulista de janeiro a maio de 2022, em comparação com o mesmo período do ano anterior, são apresentados na tabela 2.

Desses grupos relevantes, o sucroalcooleiro é o que apresenta a maior participação (23,1%) nas exportações paulistas. No total, o grupo apresentou decréscimo de 9,0% em valores e 26,7% em volume exportado, sendo que o açúcar apresentou quedas em valores (-11,7%) e nas quantidades (-26,7%). Para o álcool (etanol), os embarques apresentaram queda de 26,5% em volume, mas com aumento de 10,4% em valores, quando comparados com o mesmo período de 2021. Os destinos das exportações desse grupo são bem diversificados em termos de participação dos países, e os resultados apontam como principais compradores: Marrocos (10,0%), China (9,5%), Argélia (9,3%), Nigéria (9,1%), Coreia do Sul (6,2%), Bangladesh (5,9%), União Europeia (5,5%), Rússia (4,8%) e demais países (39,6%).

O grupo complexo soja aparece na segunda posição da pauta paulista com aumento de 40,9% nos valores e de 3,2% no volume das exportações. O principal produto desse grupo é a soja em grãos, que apresentou aumento de 37,9% em valores e nenhuma variação em quantidades exportadas pelo estado. A China (68,6%) é o principal destino em termos de participação de valores, seguida de Tailândia (4,7%) e Paquistão (4,5%); os demais importadores somam 22,2%.

O grupo de carnes tem a terceira posição na pauta do estado, apresentando ganhos em valores (+64,1%) e volumes (+30,5%) em relação a janeiro a maio de 2021. A carne bovina, com maior contribuição no grupo, registrou aumentos de 64,0% em valores e de 29,3% em volume exportado. O desempenho da carne de frango foi de expansão em valores (+69,5%) e em volumes (+33,1%). A carne suína apresentou resultados negativos em valores (-31,1%) e volumes (-37,8%). Os principais destinos em participação são: China (58,3%), Estados Unidos (11,9%), União Europeia (5,2%) e Hong Kong (2,8%), enquanto os demais países compradores somam 21,8% de participação.

Os produtos florestais apresentam ganhos em 2022, com aumentos de 68,9% em valores e de 82,9% na quantidade em relação ao ano anterior. Os produtos de celulose obtiveram variação positiva quanto aos valores (+121,7%) e volumes (+147,2%). As exportações dos produtos de papel apresentaram elevação nos valores (+45,1%) e nos embarques (+16,8%). O principal destino em participação de valores exportados é a China (31,3%), seguida pela União Europeia (12,3%), Estados Unidos (9,5%), Argentina (7,4%), Chile (6,0%), Peru (5,9%) e Colômbia (3,6%). Outros países somam 23,9% de participação.

Tabela 2 - Exportações dos produtos dos principais grupos do agronegócio, estado de São Paulo, janeiro a maio de 2021 e 2022

| Item | Janeiro a maio de 2021 | | Janeiro a maio de 2022 | | Var. % | |
|---|------------------------|-----------------|------------------------|-----------------|--------------|--------------|
| | US\$ milhão | 1.000 t | US\$ milhão | 1.000 t | US\$ | 1.000 t |
| Complexo sucroalcooleiro - total | 2.373,36 | 7.020,22 | 2.159,57 | 5.147,52 | -9,0 | -26,7 |
| Açúcar - total | 2.090,41 | 6.537,77 | 1.846,50 | 4.791,38 | -11,7 | -26,7 |
| Açúcar bruto | 1.713,88 | 5.436,41 | 1.616,39 | 4.222,45 | -5,7 | -22,3 |
| Açúcar refinado | 376,52 | 1.101,36 | 230,12 | 568,92 | -38,9 | -48,3 |
| Álcool etílico | 281,11 | 480,01 | 310,24 | 352,57 | 10,4 | -26,5 |
| Demais açúcares | 1,84 | 2,44 | 2,82 | 3,57 | 53,0 | 46,3 |
| Complexo soja - total | 1.435,49 | 3.362,35 | 2.022,81 | 3.469,84 | 40,9 | 3,2 |
| Soja em grãos | 1.319,44 | 3.168,89 | 1.818,97 | 3.167,82 | 37,9 | 0,0 |
| Farelo de soja | 58,32 | 140,87 | 122,81 | 249,14 | 110,6 | 76,9 |
| Óleo de soja | 57,73 | 52,59 | 81,03 | 52,89 | 40,4 | 0,6 |
| Carnes - total | 917,50 | 246,05 | 1.505,19 | 321,07 | 64,1 | 30,5 |
| Carnes bovina - total | 795,10 | 159,83 | 1.304,26 | 206,63 | 64,0 | 29,3 |
| <i>In natura</i> | 532,95 | 111,37 | 1.031,44 | 163,04 | 93,5 | 46,4 |
| Industrializada | 206,79 | 28,46 | 224,84 | 27,12 | 8,7 | -4,7 |
| Miudezas | 55,37 | 20,00 | 47,97 | 16,47 | -13,4 | -17,7 |
| Carne de frango - total | 106,26 | 78,77 | 180,14 | 104,84 | 69,5 | 33,1 |
| <i>In natura</i> | 103,16 | 77,65 | 175,75 | 103,45 | 70,4 | 33,2 |
| Industrializada | 3,10 | 1,12 | 4,39 | 1,39 | 41,6 | 24,0 |
| Carne suína - total | 2,30 | 1,09 | 1,58 | 0,68 | -31,1 | -37,8 |
| <i>In natura</i> | 1,32 | 0,49 | 0,82 | 0,31 | -38,2 | -37,5 |
| Industrializada | 0,03 | 0,01 | 0,19 | 0,02 | 497,9 | 112,5 |
| Miudezas | 0,94 | 0,59 | 0,57 | 0,35 | -39,4 | -41,0 |
| Demais carnes e preparações | 13,83 | 6,36 | 19,20 | 8,91 | 38,8 | 40,2 |
| Produtos florestais - total | 628,84 | 1.207,53 | 1.061,92 | 2.209,05 | 68,9 | 82,9 |
| Celulose | 229,65 | 638,26 | 509,12 | 1.577,57 | 121,7 | 147,2 |
| Papel | 305,88 | 386,70 | 443,81 | 451,68 | 45,1 | 16,8 |
| Madeira | 91,95 | 181,79 | 106,14 | 178,82 | 15,4 | -1,6 |
| Borracha | 1,36 | 0,78 | 2,85 | 0,98 | 109,4 | 24,7 |
| Sucos - total | 627,54 | 913,29 | 657,68 | 887,22 | 4,8 | -2,9 |
| Suco de laranja | 608,25 | 896,59 | 639,27 | 872,20 | 5,1 | -2,7 |
| FCOJ - congelados, não fermentados | 213,74 | 155,01 | 198,23 | 129,22 | -7,3 | -16,6 |
| NFC - não congelados, valor brix <=20 | 196,77 | 605,83 | 217,07 | 611,38 | 10,3 | 0,9 |
| Outros sucos não fermentados | 197,74 | 135,76 | 223,96 | 131,61 | 13,3 | -3,1 |
| Demais sucos outras frutas | 19,29 | 16,69 | 18,41 | 15,02 | -4,6 | -10,1 |
| Café - total | 305,33 | 116,26 | 451,45 | 102,94 | 47,9 | -11,5 |
| Café verde e torrado | 234,06 | 101,28 | 344,35 | 85,58 | 47,1 | -15,5 |
| Café verde | 231,80 | 100,86 | 338,79 | 84,93 | 46,2 | -15,8 |
| Café torrado | 2,26 | 0,43 | 5,56 | 0,65 | 145,7 | 51,4 |
| Café solúvel | 61,85 | 12,29 | 86,86 | 13,58 | 40,4 | 10,5 |
| Demais extratos | 9,42 | 2,69 | 20,24 | 3,79 | 114,8 | 40,8 |

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior. Sistema ComexStat. Brasília: ME: SECEX, 2022. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: jun. 2022; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. Agrostat. Brasília: MAPA, 2022. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: jun. 2022.

O suco de laranja (FCOJ concentrado) exibiu perdas de 7,3% no valor e de 16,6% em volume exportado. Para o suco NFC (não congelado), as vendas externas cresceram em valores (+10,3%) e em volume (+0,9%). Já os outros sucos de laranja não fermentados obtiveram ganhos de 13,3% em valores e queda de 3,1% em volumes. A variação total das exportações do grupo de sucos foi positiva de 4,8% em valores e negativa em 2,9% em volume na comparação com o mesmo período de 2021. Os maiores compradores desse grupo são União Europeia (60,9%), Estados Unidos (21,7%), China (5,8%), Japão (3,3%), Austrália e Israel (1,1% cada); os demais compradores têm 6,1% de participação.

O grupo de café apresentou nos primeiros cinco meses de 2022 desempenho positivo em valores (+47,9%) e redução nos embarques (-11,5%), quando comparado com igual período de 2021. O café verde, principal item do grupo, apresentou aumento de 46,2% nas receitas e redução de 15,8% no volume, o que evidencia a valorização do produto no mercado internacional. A União Europeia é o principal destino e suas compras representam 43,5% do valor exportado. Na sequência aparecem Estados Unidos (21,1%), Japão (7,9%), Argentina (4,5%) e Canadá (4,2%); os demais países participam com 18,2%.

1.4 - Importações do Agronegócio Paulista

Os principais produtos da pauta de importação do agronegócio paulista nos cinco primeiros meses de 2022 foram: salmão (US\$167,59 milhões), papel (US\$143,48 milhões), trigo (US\$133,63 milhões) e óleos de dendê e palma (US\$118,61 milhões). A figura 2 apresenta os dez principais produtos que representam 47,3% (US\$968,79 milhões) do total importado em 2022 (US\$2,05 bilhões).

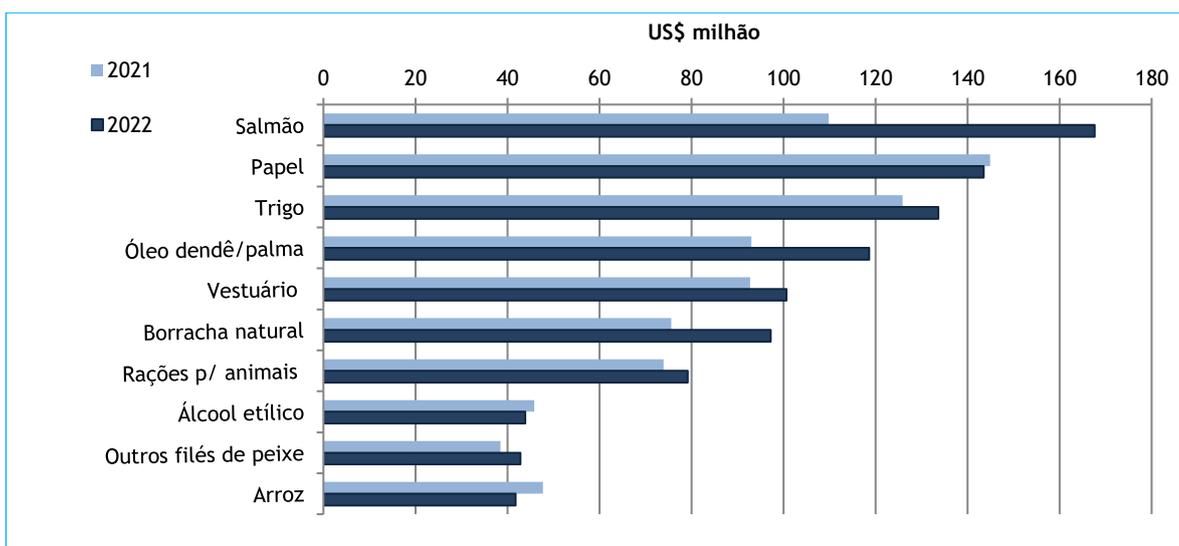


Figura 2 - Principais produtos importados pelo agronegócio, estado de São Paulo, janeiro a maio de 2021 e 2022.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior. Sistema ComexStat. Brasília: ME: SECEX, 2022. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: jun. 2022; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. Agrostat. Brasília: MAPA, 2022. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: jun. 2022.

2 - BALANÇA COMERCIAL DO BRASIL

A balança comercial brasileira registrou *superavit* de US\$25,43 bilhões nos primeiros cinco meses de 2022, com exportações de US\$131,38 bilhões e importações de US\$105,95 bilhões. Esse resultado indica queda de 4,4% em relação ao mesmo período de 2021, quando o *superavit* alcançou US\$26,59 bilhões (Figura 3).

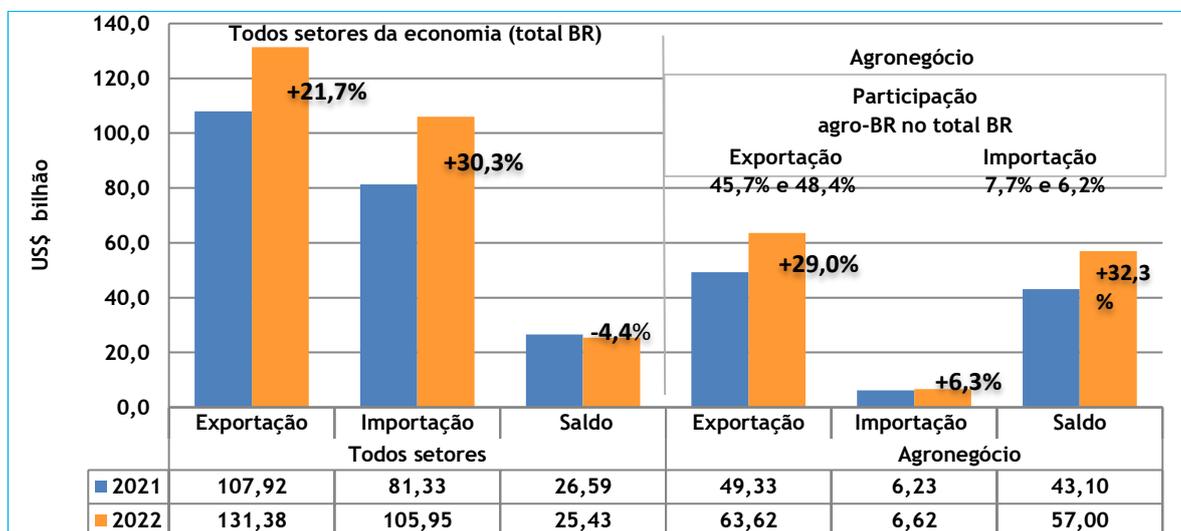


Figura 3 - Balança comercial total e do agronegócio, Brasil, janeiro a maio de 2021 e 2022.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior. Sistema ComexStat. Brasília: ME: SECEX, 2022. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: jun. 2022; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. Agrostat. Brasília: MAPA, 2022. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: jun. 2022.

2.1 - Análise Setorial do Agronegócio

Na análise setorial, as exportações do agronegócio brasileiro no período de janeiro a maio de 2022 (Figura 3) apresentaram aumento (29,0%) em relação a igual período de 2021, alcançando US\$63,62 bilhões (48,4% do total nacional). Já as importações cresceram 6,3% no período, registrando US\$6,62 bilhões (6,2% do total nacional).

O *superavit* do agronegócio foi de US\$57,00 bilhões no período, sendo 32,3% superior na comparação entre janeiro e maio de 2022 e 2021 (Figura 3).

Portanto, o comércio exterior brasileiro só não foi deficitário devido ao desempenho do agronegócio, uma vez que os demais setores da economia, com exportações de US\$67,76 bilhões e importações de US\$99,33 bilhões, produziram um *deficit* de US\$31,57 bilhões nos primeiros cinco meses de 2022.

2.2 - Exportações do Agronegócio Brasileiro por Grupos de Produtos

Os cinco principais grupos nas exportações do agronegócio brasileiro nos meses de janeiro a maio de 2022 foram: complexo soja (US\$29,73 bilhões, sendo 81,2% de soja em grãos), carnes (US\$9,88 bilhões, com as carne bovina, de frango e suína representando

desse total, respectivamente, 51,2%, 37,3% suína 8,9%), produtos florestais (US\$6,80 bilhões, com participações de 47,2% de celulose e 36,6% de madeira), grupo de café (US\$3,85 bilhões, sendo 92,9% de café verde) e complexo sucroalcooleiro (US\$3,24 bilhões, dos quais 76,5% de açúcar). Esses cinco grupos agregados representaram 84,1% das vendas externas setoriais brasileiras (Tabela 4).

Tabela 4 - Exportações do agronegócio por grupo de produtos, Brasil, janeiro a maio de 2021 e 2022

| Grupo | Janeiro a maio de 2021 | | Janeiro a maio de 2022 | | Var. % |
|---|------------------------|--------------|------------------------|--------------|-------------|
| | US\$ milhão | Part. % | US\$ milhão | Part. % | |
| Complexo soja | 22.950,62 | 46,5 | 29.733,33 | 46,7 | 29,6 |
| Carnes | 7.261,30 | 14,7 | 9.884,06 | 15,5 | 36,1 |
| Produtos florestais | 5.212,40 | 10,6 | 6.800,83 | 10,7 | 30,5 |
| Café | 2.529,72 | 5,1 | 3.852,24 | 6,1 | 52,3 |
| Complexo sucroalcooleiro | 3.574,29 | 7,2 | 3.240,15 | 5,1 | -9,3 |
| Cereais, farinhas e preparações | 1.145,48 | 2,3 | 2.646,50 | 4,2 | 131,0 |
| Fibras e produtos têxteis | 1.840,23 | 3,7 | 1.786,03 | 2,8 | -2,9 |
| Fumo e seus produtos | 587,93 | 1,2 | 811,21 | 1,3 | 38,0 |
| Sucos | 719,37 | 1,5 | 768,37 | 1,2 | 6,8 |
| Couros, produtos de couro e peleteria | 687,58 | 1,4 | 755,66 | 1,2 | 9,9 |
| Demais produtos de origem vegetal | 504,95 | 1,0 | 605,25 | 1,0 | 19,9 |
| Demais produtos de origem animal | 401,35 | 0,8 | 580,00 | 0,9 | 44,5 |
| Produtos alimentícios diversos | 331,26 | 0,7 | 401,49 | 0,6 | 21,2 |
| Frutas (inclui nozes e castanhas) | 428,19 | 0,9 | 381,23 | 0,6 | -11,0 |
| Produtos oleaginosos (exclui soja) | 179,07 | 0,4 | 276,67 | 0,4 | 54,5 |
| Chá, mate e especiarias | 167,75 | 0,3 | 187,65 | 0,3 | 11,9 |
| Rações para animais | 146,36 | 0,3 | 174,94 | 0,3 | 19,5 |
| Bebidas | 154,10 | 0,3 | 165,72 | 0,3 | 7,5 |
| Cacau e seus produtos | 142,31 | 0,3 | 144,75 | 0,2 | 1,7 |
| Pescados | 82,22 | 0,2 | 124,08 | 0,2 | 50,9 |
| Animais vivos (exceto pescados) | 63,51 | 0,1 | 103,57 | 0,2 | 63,1 |
| Produtos hortícolas, leguminosas, raízes e tubérculos | 82,81 | 0,2 | 81,72 | 0,1 | -1,3 |
| Produtos apícolas | 92,99 | 0,2 | 61,29 | 0,1 | -34,1 |
| Lácteos | 43,58 | 0,1 | 52,55 | 0,1 | 20,6 |
| Plantas vivas e produtos de floricultura | 5,06 | 0,0 | 4,19 | 0,0 | -17,2 |
| Total do agronegócio do Brasil | 49.334,44 | 100,0 | 63.623,49 | 100,0 | 29,0 |

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior. Sistema ComexStat. Brasília: ME: SECEX, 2022. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: jun. 2022; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. Agrostat. Brasília: MAPA, 2022. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: jun. 2022.

Ainda conforme a tabela 4, na comparação com os cinco primeiros meses de 2021, houve importantes variações nos valores exportados dos principais grupos de produtos do agronegócio brasileiro, com destaque para os grupos de café (+52,3%), carnes (+36,1%), complexo soja (+29,6%) e produtos florestais (+30,5%), além de queda do grupo complexo sucroalcooleiro (-9,3%). Essas variações nas receitas do comércio exterior no período analisado são derivadas da composição das oscilações tanto de preços como de volumes exportados.

2.3 - Exportações dos Principais Produtos do Agronegócio Brasileiro

A tabela 5 apresenta os dados de valor e volume exportados dos principais produtos dos grupos mais relevantes do agronegócio brasileiro e suas respectivas variações nos meses de janeiro a maio de 2022 em comparação com o mesmo período de 2021.

Desses grupos relevantes, o grupo complexo soja é o que apresenta a maior participação (46,7%) nas exportações brasileiras. No total, o grupo cresceu 29,6% em valores e caiu 2,5% em volumes exportados, devido ao desempenho das vendas externas da soja em grão (principal item do grupo) com aumento de 24,0% em valores e queda de 7,4% em volume, resultado que mostra a valorização do preço dessa *commodity*. Para o óleo de soja, os embarques apresentaram aumentos de 126,5% em valores e 59,3% em volume, enquanto o farelo de soja teve aumentos de 45,3% em valores e de 27,8% em volume, quando comparados com 2021. A China representa 54,7% das compras em valores desse grupo, seguida pela União Europeia (15,2%), enquanto os demais países importadores somam 30,1%.

O grupo de carnes, que tem a segunda posição na pauta brasileira, apresentou avanço de 36,1% em valores e 9,4% em volume em relação aos cinco primeiros meses de 2021. A carne bovina teve crescimento de 56,1% em valores e de 25,0% em volume exportado. Com resultado também positivo está a carne de frango (+33,5% e +7,5%), enquanto a carne suína apresenta redução de valores da ordem de 17,5%, e de 8,7% nas quantidades embarcadas. Nesse grupo, a China se destacou como principal destino, e representou 38,1% das compras de carnes; na sequência aparecem Emirados Árabes Unidos (5,4%), Estados Unidos (5,1%), União Europeia (4,9%), Japão (4,0%), Arábia Saudita (3,8%) e Hong Kong (3,5%), enquanto os demais países somam 35,2% de participação.

O grupo de produtos florestais aparece na terceira posição na pauta brasileira, apresentando variação positiva tanto em valores como em volume exportado (+30,5% e +13,9%, respectivamente). As variações de valores e volume, respectivamente, foram de 24,2% e 16,1% para celulose, 26,8% e 5,7% para madeira, e 65,8% e 39,8% para papel. A borracha apresentou desempenho positivo em volume, com aumentos de 108,2% e 24,7% em valores. Os principais países importadores desse grupo são Estados Unidos (25,4%), União Europeia (20,5%) e China (20,0%); os demais países participam com 34,2%.

Tabela 5 - Exportações dos produtos dos principais grupos do agronegócio, Brasil, janeiro a maio de 2021 e 2022

| Grupo | Janeiro a maio de 2021 | | Janeiro a maio de 2022 | | Var. % | |
|--|------------------------|------------------|------------------------|------------------|--------------|--------------|
| | US\$ milhão | 1.000 t | US\$ milhão | 1.000 t | US\$ | 1.000 t |
| Complexo soja - total | 22.950,62 | 53.477,28 | 29.733,33 | 52.165,45 | 29,6 | -2,5 |
| Soja em grãos | 19.478,60 | 46.470,53 | 24.147,87 | 43.022,56 | 24,0 | -7,4 |
| Farelo de soja | 2.806,47 | 6.406,05 | 4.078,15 | 8.186,01 | 45,3 | 27,8 |
| Óleo de soja | 665,55 | 600,70 | 1.507,30 | 956,88 | 126,5 | 59,3 |
| Carnes - total | 7.261,30 | 3.067,85 | 9.884,06 | 3.356,94 | 36,1 | 9,4 |
| Carnes bovina - total | 3.239,95 | 709,63 | 5.056,73 | 886,94 | 56,1 | 25,0 |
| <i>In natura</i> | 2.788,22 | 595,49 | 4.583,00 | 779,66 | 64,4 | 30,9 |
| Industrializada | 279,02 | 42,52 | 316,98 | 43,49 | 13,6 | 2,3 |
| Miudezas | 172,71 | 71,62 | 156,76 | 63,78 | -9,2 | -10,9 |
| Carne de frango - total | 2.762,02 | 1.792,82 | 3.686,37 | 1.927,47 | 33,5 | 7,5 |
| <i>In natura</i> | 2.645,86 | 1.750,84 | 3.529,87 | 1.878,21 | 33,4 | 7,3 |
| Industrializada | 116,16 | 41,99 | 156,50 | 49,26 | 34,7 | 17,3 |
| Carne suína - total | 1.070,90 | 446,81 | 883,72 | 407,97 | -17,5 | -8,7 |
| <i>In natura</i> | 1.010,06 | 402,70 | 834,40 | 374,58 | -17,4 | -7,0 |
| Industrializada | 7,23 | 3,66 | 5,81 | 2,77 | -19,6 | -24,3 |
| Miudezas | 53,60 | 40,45 | 43,51 | 30,62 | -18,8 | -24,3 |
| Demais carnes | 188,43 | 118,58 | 257,24 | 134,56 | 36,5 | 13,5 |
| Produtos florestais - total | 5.212,40 | 11.776,85 | 6.800,83 | 13.419,44 | 30,5 | 13,9 |
| Celulose | 2.585,08 | 6.741,50 | 3.209,45 | 7.829,38 | 24,2 | 16,1 |
| Madeira | 1.962,98 | 4.253,10 | 2.489,10 | 4.496,50 | 26,8 | 5,7 |
| Papel | 662,96 | 781,47 | 1.099,40 | 1.092,58 | 65,8 | 39,8 |
| Borracha | 1,38 | 0,79 | 2,87 | 0,98 | 108,2 | 24,7 |
| Café - total | 2.529,72 | 1.093,30 | 3.852,24 | 939,62 | 52,3 | -14,1 |
| Café verde e torrado | 2.324,45 | 1.054,57 | 3.587,75 | 899,00 | 54,3 | -14,8 |
| Café verde | 2.313,65 | 1.051,96 | 3.576,87 | 897,67 | 54,6 | -14,7 |
| Café torrado | 10,79 | 2,61 | 10,88 | 1,33 | 0,8 | -49,0 |
| Café solúvel | 189,55 | 34,90 | 238,85 | 35,85 | 26,0 | 2,7 |
| Demais extratos | 15,73 | 3,84 | 25,64 | 4,77 | 63,0 | 24,3 |
| Complexo sucroalcooleiro - total | 3.574,29 | 10.634,58 | 3.240,15 | 7.849,55 | -9,3 | -26,2 |
| Açúcar - total | 3.232,78 | 10.055,91 | 2.847,43 | 7.396,66 | -11,9 | -26,4 |
| Açúcar bruto | 2.703,05 | 8.585,65 | 2.478,72 | 6.535,08 | -8,3 | -23,9 |
| Açúcar refinado | 529,73 | 1.470,26 | 368,71 | 861,58 | -30,4 | -41,4 |
| Álcool Etílico | 335,74 | 565,68 | 384,21 | 437,59 | 14,4 | -22,6 |
| Demais açúcares | 5,78 | 12,99 | 8,50 | 15,30 | 47,2 | 17,8 |
| Cereais, farinhas e preparações | 1.145,48 | 4.622,62 | 2.646,50 | 8.465,69 | 131,0 | 83,1 |
| Arroz grão | 135,05 | 295,61 | 162,34 | 424,21 | 20,2 | 43,5 |
| Milho grão | 714,33 | 3.551,77 | 1.494,77 | 5.364,48 | 109,3 | 51,0 |
| Trigo | 122,59 | 567,76 | 747,85 | 2.452,81 | 510,0 | 332,0 |
| Demais produtos | 173,52 | 207,49 | 241,54 | 224,18 | 39,2 | 8,0 |
| Fibras e produtos têxteis - total | 1.840,23 | 1.097,63 | 1.786,03 | 839,61 | -2,9 | -23,5 |
| Algodão não cardado nem penteado | 1.675,62 | 1.023,86 | 1.563,97 | 769,23 | -6,7 | -24,9 |
| Demais produtos têxteis | 164,60 | 73,77 | 222,07 | 70,38 | 15,4 | -2,5 |

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior. Sistema ComexStat. Brasília: ME: SECEX, 2022. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: jun. 2022; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. Agrostat. Brasília: MAPA, 2022. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: jun. 2022.

O grupo do café apresenta ganho em valores (+52,3%) e perda em quantidade (-14,1%), sendo o café verde o principal produto com aumento de 54,6% em valores e queda de 14,7% em quantidades exportadas pelo país. Quanto às participações dos países destinos das exportações em valores, a União Europeia representa 51,0% desse grupo, Estados Unidos, 19,4% e Japão, 4,4%. Os demais países somam 25,2% de participação.

Para o grupo sucroalcooleiro, nos cinco primeiros meses de 2022, os resultados apresentaram-se negativos em valores (-9,3%) e nas quantidades embarcadas (-26,2%). O açúcar teve reduções de valores (-11,9%) e volume (-26,4%) no período analisado na comparação com igual período do ano anterior. Para o álcool etílico (etanol), os resultados são de queda em volume (-22,6%) e de aumento na receita (+14,4%). Assim como no estado de São Paulo, os destinos das exportações desse grupo são bem diversificados em termos de participação dos países. Os resultados apontam a sequência composta por Argélia (9,9%), Nigéria (8,6%), Marrocos (8,2%), China (7,5%), União Europeia (6,4%), Rússia (5,6%) e Coreia do Sul (4,7%). Os demais países importadores somam 49,0% de participação.

O grupo de cereais, farinhas e preparações apresenta desempenho positivo em valores (+131,0%) e em quantidades (+83,1%). O milho em grão, principal item do grupo, registrou maior exportação em volume (+51,0%) e em valores (+109,3%). O arroz em grão apresentou resultados positivos com aumento em valores (+20,2%) e em quantidade (+43,5%), mesmo comportamento para os produtos de trigo, com expressivos aumentos de 510,0% em valores e 332,0% em volumes. Os principais países importadores desse grupo são Irã (16,3%), Egito (14,2%) Arábia Saudita (7,7%), União Europeia (6,2%), Coreia do Sul (5,4%), Vietnã (5,1%), Indonésia (4,9%), Venezuela (4,8%) e Marrocos (3,8%); os demais países participam com 31,5%.

2.5 - Importações do Agronegócio Brasileiro

Os principais produtos da pauta de importação do agronegócio brasileiro no período de janeiro a maio de 2022 foram: trigo (US\$782,94 milhões e volume de 2,57 milhões de toneladas), salmão (US\$331,48 milhões), papel (US\$329,52 milhões) e malte (US\$276,87 milhões). A figura 4 apresenta os dez principais produtos que juntos representam 44,3% (US\$2,93 bilhões) do total importado (US\$6,62 bilhões).

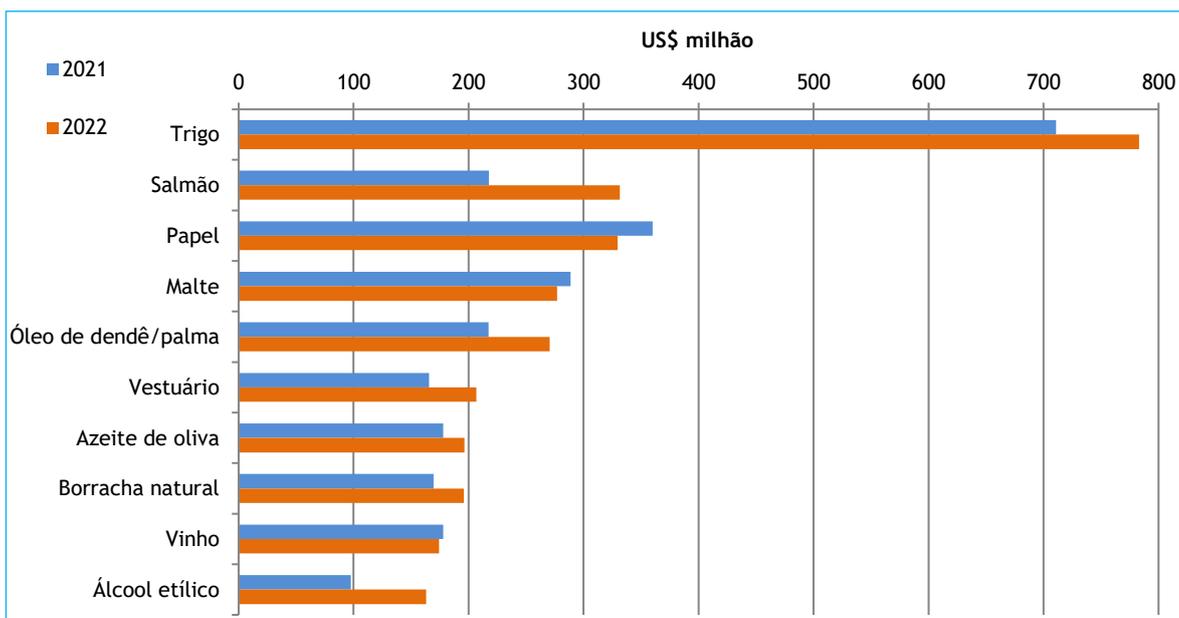


Figura 4 - Principais produtos importados pelo agronegócio, Brasil, janeiro a maio de 2021 e 2022.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior. Sistema ComexStat. Brasília: ME: SECEX, 2022. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: jun. 2022; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. Agrostat. Brasília: MAPA, 2022. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: jun. 2022.

3 - PARTICIPAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO NO BRASIL

A participação paulista no total da balança comercial brasileira (todos os setores da economia) apresentou elevação de 0,4 p.p. nas exportações e redução de 3,6 pontos percentuais nas importações no período de janeiro a maio de 2022, apontando valores de 19,5% nas exportações e de 29,3% de representatividade para as importações (Figura 5).

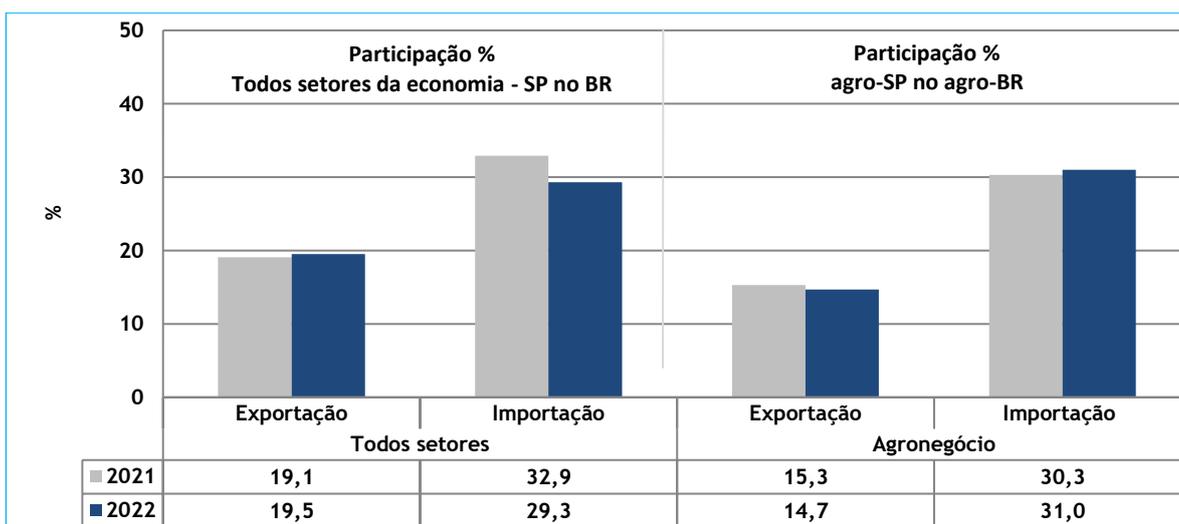


Figura 5 - Participações da balança comercial paulista no total do Brasil e do agronegócio paulista no brasileiro, janeiro a maio de 2021 e 2022.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior. Sistema ComexStat. Brasília: ME: SECEX, 2022. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: jun. 2022; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. Agrostat. Brasília: MAPA, 2022. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: jun. 2022.

Para o agronegócio, as exportações setoriais de São Paulo no período representaram 14,7% em relação ao agronegócio brasileiro, valor 0,6 ponto percentual menor que o registrado no mesmo período de 2021; já as importações tiveram aumento (0,7 p.p.), passando de 30,3% para 31,0% (Figura 5).

¹Estado produtor (unidade da Federação exportadora), para efeito de divulgação estatística de exportação, é a unidade da Federação onde foram cultivados os produtos agrícolas, extraídos os minerais ou fabricados os bens manufaturados, total ou parcialmente. Neste último caso, o estado produtor é aquele no qual foi completada a última fase do processo de fabricação para que o produto adote sua forma final.

²Estado importador (unidade da Federação importadora) é definido como a unidade da Federação do domicílio fiscal do importador.

³Os grupos de produtos dos agronegócios podem ser vistos na opção Tabela de Agrupamentos em MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. *Agrostat*. Brasília: MAPA, 2022. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: jun. 2022.

Palavras-chave: agronegócio, balança comercial, exportações, importações, comércio exterior, grupo de produtos.

Carlos Nabil Ghobril
Pesquisador do IEA
nabil@sp.gov.br

José Alberto Angelo
Pesquisador do IEA
jose.angelo@sp.gov.br

Marli Dias Mascarenhas Oliveira
Pesquisadora aposentada do IEA
marlimascarenhasoliveira@gmail.com

Liberado para publicação em: 27/06/2022

COMO CITAR ESTE ARTIGO

GHOBRIL, C. N.; ANGELO, J. A.; OLIVEIRA, M. D. M. Balança Comercial dos Agronegócios Paulista e Brasileiro, Janeiro a Maio de 2022. *Análises e Indicadores do Agronegócio*, São Paulo, v. 17, n. 4, p. 1-13, maio 2022. Disponível em: **colocar o link do artigo**. Acesso em: **dd mmm. aaaa**.